



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VIII  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE  
CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA**

**JOSENILDO MOREIRA DOS SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DO PIBID E A DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO  
SOBRE A EXPERIÊNCIA PRÁTICA POR ALUNOS DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM FÍSICA NO CAMPUS VIII – ARARUNA/PB.**

**ARARUNA  
2022**

JOSENILDO MOREIRA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DO PIBID E A DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO  
SOBRE A EXPERIÊNCIA PRÁTICA POR ALUNOS DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM FÍSICA NO CAMPUS VIII – ARARUNA/PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Prof. orientador Carlos da Silva Cirino,  
relativo aos pré-requisitos para obtenção de  
título de licenciado em física.

**Área de concentração:** Ensino da Física

**Orientador:** Prof. Me. CARLOS DA SILVA CIRINO.

**ARARUNA  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S238i Santos, Josenildo Moreira dos.  
A Importância da PIBID e da Residência Pedagógica [manuscrito] : um estudo sobre a experiência prática por alunos do curso de licenciatura em Física no Campus VIII - Araruna-PB / Josenildo Moreira dos Santos. - 2022.  
35 p.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde , 2023.  
"Orientação : Prof. Me. Carlos da Silva Cirino , Coordenação do Curso de Física - CCTS."

1. Prática Pedagógica. 2. Docência. 3. Discentes. I. Título  
21. ed. CDD 372.86

JOSENILDO MOREIRA DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DO PIBID E A DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO  
SOBRE A EXPERIÊNCIA PRÁTICA POR ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA  
EM FÍSICA NO CAMPUS VIII – ARARUNA/PB.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Prof. orientador Carlos da Silva Cirino,  
relativo aos pré-requisitos para obtenção de  
título de licenciado em física.

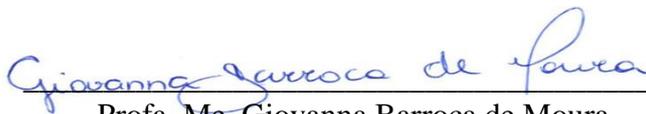
**Área de concentração:** Ensino da Física

Aprovada em: 16/12/2022.

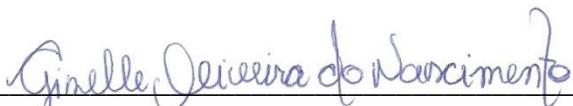
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Me. Carlos da Silva Cirino (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Me. Giovanna Barroca de Moura  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Profa. Esp. Giselle Oliveira do Nascimento  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DEDICO aos meus pais, irmãs, sobrinhos, amigos e aqueles que me apoiaram, de forma direta ou indireta, inclusive os que não acreditaram em mim. Todos, deram-me motivações para que eu chegasse até aqui.

## **AGRADECIMENTOS**

A meus pais, Geraldo Moreira dos Santos e Joana Darc de Lima Santos, as minhas e irmãs Josenilda Moreira dos Santos, Josenilma de Lima Santos e familiares pelos os incentivos investidos e dedicação para que eu pudesse alcançar os objetivos almejados.

Agradeço também a todos os mestres com os quais tive o privilégio de conhecer e conviver, pelos ensinamentos, compressão e dedicação no meu processo formativo e, em especial, agradeço ao meu orientador, Prof. Carlos da Silva Cirino.

Agradeço aos colegas de curso, Francisco Daniel dos Anjos, Davi Sousa Teixeira de Lima, Geilson Nascimento Barros, Lukas Kennedy de Sousa Porto, Mileny da Silva Fonseca, Maria Eduarda Feliciano Ferreira e Venilson Rodrigues da Silva pelo companheirismo, amizade e apoio.

Aos técnicos e funcionários da Universidade Estadual da Paraíba pelo pontual presteza.

Ao secretário e coordenador do curso de Licenciatura em Física pelo acolhimento e atendimento ante minhas solicitações.

Agradeça aos professores do PIBID e RP, José Jamilton Rodrigues dos Santos, Jordânia Chirley Alves Neves e Paula Almeida Castro, pela atenção e dedicação para com todos em especial comigo.

“Não há nada de nobre em ser superior aos seus semelhantes,  
A verdadeira nobreza está em ser superior ao seu antigo eu.”  
(Ernest Hemingway)

## RESUMO

A pesquisa teve como objetivo geral compreender a importância da experiência prática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação – PIBID e a Residência Pedagógica - RP. Especificamente, buscou-se observar as contribuições, as vantagens e desvantagens e identificar a importância enquanto prática pedagógica. Do ponto de vista metodológico, foram realizados dois estudos, com fins exploratórios, de abordagem quantitativa-qualitativa, com procedimento bibliográfico (primeiro estudo) e levantamento de campo (segundo estudo). Os participantes foram 23 discentes do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, Município de Araruna. O instrumento foi um roteiro de entrevista contendo oito questões. Somou-se a este roteiro alguns dados sócio demográficos e um termo de consentimento livre e esclarecido. O processo de coleta das entrevistas se deu de forma assíncrona, através da plataforma *FormsApp*. Já a coleta da pesquisa bibliográfica foi realizada no *site* do VII ENID. O critério de filtragem se deu por busca por títulos, seguida de leitura dos resumos das publicações, com ênfase nos temas que destacaram projetos PIBID e RP. Para o processo de análise das entrevistas utilizou a técnica de análise de conteúdo. Os principais resultados mostraram o seguinte: para 60% os programas contribuíram para docência, destacaram que melhorou a prática de aula e vivência docente. Para 35%, os pontos positivos, foram os que houve um aprimoramento na prática pedagógica e os pontos negativos, 36%, foram os que relataram o pouco contato em sala de aula presencial. Por fim, para 52% todas as atividades foram realizadas. Como consideração final é importante salientar que os dois projetos contribuíram para o processo formativo do alunado. O contato com o ambiente, o exercício das práticas e a interação com profissionais da área foram um destes pontos.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Docência. Discentes.

## ABSTRACT

The general objective of the research was to understand the importance of the practical experience of the Institutional Initiation Scholarship Program - PIBID and the Pedagogical Residence - RP. Specifically, we sought to observe the contributions, advantages and disadvantages and identify the importance as a pedagogical practice. From the methodological point of view, two studies were carried out, with exploratory purposes, with a quantitative-qualitative approach, with a bibliographic procedure (first study) and field survey (second study). The participants were 23 students of the Degree in Physics at the State University of Paraíba, Campus VIII, Municipality of Araruna. The instrument was an interview script containing eight questions. Added to this script were some socio-demographic data and an informed consent form. The process of collecting the interviews took place asynchronously, through the FormsApp platform. The collection of the bibliographical research was carried out on the VII ENID website. The filtering criterion was based on a search for titles, followed by reading the abstracts of publications, with emphasis on themes that highlighted PIBID and PR projects. For the process of analysis of the interviews, the technique of content analysis was used. The main results showed the following: for 60% the programs contributed to teaching, highlighting that it improved class practice and teaching experience. For 35%, the positive points were that there was an improvement in pedagogical practice and the negative points, 36%, were those who reported little contact in the face-to-face classroom. Finally, for 52% all activities were carried out. As a final consideration, it is important to point out that the two projects contributed to the formative process of the students. The contact with the environment, the exercise of practices and interaction with professionals in the area were one of these points.

**Keywords:** Pedagogical Practice. Teaching. Students.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Artigos Selecionados.....	23
Quadro 2	Sobre a contribuição dos projetos para formação docente.....	28
Quadro 3	Sobre os pontos positivos de participação nos programas.....	29
Quadro 4	Sobre os pontos negativos de participar dos programas.....	29
Quadro 5	Sobre a experiência adquirida ao participar dos programas.....	30
Quadro 6	Sobre as obrigações/responsabilidades de todos docentes, preceptores e coordenadores.....	30

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
ENID	Encontro Nacional de Iniciação à Docência
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituições de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
RP	Residência Pedagógica

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE</b> .....	<b>13</b>
<b>2.1 Os programas de iniciação à docência: melhorias e incentivos para formação</b> .....	<b>14</b>
<i>2.1.1 Sobre o PIBID: significado, objetivos, características e dados quantitativos</i> .....	<i>14</i>
<i>2.1.2 Sobre a RP: significado, objetivos, características e dados quantitativos</i> .....	<i>16</i>
<i>2.1.3 PIBID versus RP: diferenças e similaridades</i> .....	<i>18</i>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>20</b>
<b>3.1 Caracterização da pesquisa</b> .....	<b>20</b>
<b>3.2 Participantes do levantamento</b> .....	<b>20</b>
<b>3.3 Instrumentos de coleta com participantes</b> .....	<b>21</b>
<b>3.4 Processo de coleta</b> .....	<b>21</b>
<i>3.4.1 Com participantes</i> .....	<i>21</i>
<i>3.4.2 Coleta bibliográfica</i> .....	<i>21</i>
<b>3.5 Processo de análise</b> .....	<b>22</b>
<i>3.5.1 Das entrevistas</i> .....	<i>22</i>
<i>3.5.2 Bibliográfico</i> .....	<i>22</i>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>23</b>
<b>4.1 Sobre a pesquisa bibliográfica</b> .....	<b>23</b>
<b>4.2 Sobre a cidade de Araruna e escolas parceiras</b> .....	<b>27</b>
<b>4.3 Dados Socio Demográficos</b> .....	<b>27</b>
<b>4.4 Resultados das Entrevistas</b> .....	<b>28</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>32</b>
<b>ANEXO A – QUESTIONÁRIO</b> .....	<b>34</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como meta elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das Instituições de Educação Superior (IES), por meio da inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação.

O Programa Residência Pedagógica tem como premissa básica a compreensão de que a formação de professores nos cursos de licenciaturas deve assegurar aos seus futuros egressos, habilidades e competências, que os capacite a desenvolver um ensino de qualidade nas escolas de Educação Básica.

Souza e Testi (2016) explicam que o Programa PIBID convoca os licenciandos participantes a pesquisarem estratégias de ensino mais adequadas à realidade das escolas parceiras, sob a orientação do coordenador e com respaldo teórico-metodológico da instituição formadora. Todos se beneficiam pela troca mútua e a tríade ensino-pesquisa-extensão nos cursos de licenciatura. Todos, nestas condições se fortalecem com esta integração.

Para Silva e Cruz (2018) a proposta da Residência Pedagógica fundamenta-se no conceito de “imersão” e parceria na atividade prática entre diferentes instituições. Representa uma reforma na política de formação de caráter crítico-emancipador. Eles ainda afirmam que o Programa Residência Pedagógica pode ser positivo se houver uma preocupação em estabelecer uma política de Estado que conceba a formação de professores em sua totalidade, por meio da formação inicial e continuada, assim como a valorização docente por meio de melhorias na condição de trabalho, remuneração e carreira.

Os dois programas têm caráter de ação/atuação/imersão no ambiente escolar, embora em períodos diferenciados. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na primeira metade do curso valorizando a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas e o Residência Pedagógica, na segunda metade, contemplando o exercício da prática pedagógica.

Nesse sentido, nossa questão central buscou saber qual a importância destes dois programas para os discentes participantes. Acredita-se que, com essa pesquisa, se possa ter uma visão de formação docente: sobre a vivência e as possíveis dificuldades enfrentadas. Acredita-se ainda, que se possa observar os possíveis enfrentamentos durante a transição da graduação em licenciatura para sala de aula da escola parceira, a respeito das adversidades encontradas.

Em vista do exposto nosso objetivo geral foi o de compreender a importância da experiência prática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação – PIBID e a Residência Pedagógica - RP. Especificamente, buscou-se observar as contribuições, as vantagens e desvantagens e identificar a importância enquanto prática pedagógica. O processo de formação docente ocorre durante todo o percurso da graduação. Entretanto, quando o alunado se depara com projetos que fazem ligações entre os futuros professores e a carreira profissional, podendo compreender e reconhecer as práticas profissionais para finalidades de formar bons docente, se torna fundamental.

O interesse pela pesquisa surgiu durante a nossa participação nos projetos, trazendo alguns questionamentos como a importância e a finalidade, às adversidades e o desenvolvimento quanto a sua qualidade e, se, os projetos são produtivos na aplicação e imperativos na formação dos licenciandos. Nesses termos, nossas inquietações no desenvolvimento desta pesquisa tornaram-se relevantes pela aproximação com a realidade da escola básica, seja pela relação sócio interativa dos alunos e alunas dos projetos com coordenadores e preceptores, no cumprimento dos deveres e obrigações e nas finalidades dos projetos. Se a teoria está sendo coerente com a prática e, se, os participantes estão tendo as orientações de forma adequada para cumprir as atividades planejadas. Outras questões se justificam: as contribuições dos projetos para formação docente após suas implantações, se conteve as evasões e melhorou o processo de ensino e aprendizagem dos futuros professores e, por fim, nas contribuições em todo o processo de formação dos estudantes.

Pesquisar sobre a experiência, atuação, intervenção, vivência, exercício prático dos programas se justifica pelo conjunto de dados para os próprios discentes, os docentes envolvidos e o alunado da escola que participa desta experiência. O conjunto coletivo de informações serve de experiência para novas turmas, novos alunos e futuras práticas que minimizem os possíveis desafios e problemas enfrentados. Se justifica pelas particularidades da relação com a escola, com os temas, as teorias, as vivências, todas essas questões que constituem e atravessam as práticas profissionais. Todas consubstanciam novos ganhos para todos e todas do processo educacional.

## **2 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE**

A formação de professores tem se constituído em um campo de constante pesquisa, estudo e investigação, que exige cada vez mais a atenção ao aspecto formativo do educador. Ou seja, pensar a formação de professores remete a pensar à docência, suas relações e correlações com a teoria, as práticas, as políticas educacionais, ao processo educacional, enfim, a todas as demandas que envolvem o universo educacional.

A formação inicial é uma importante etapa na preparação para um professor, e quanto mais rica em conhecimentos e vivências, maiores são as possibilidades de formar sujeitos mais comprometidos com a profissão, ainda mais em se tratando de áreas tradicionalmente consideradas complexas e de difícil assimilação, como no caso da Física.

Historicamente, a formação de professores de Física, se constituiu a partir de uma separação entre as teorias e práticas acadêmica na escola – fica posto os conhecimentos específicos – de matriz conceitual e teórica - e conhecimentos pedagógicos – experiências práticas. “Esta separação ou polarização tende a fortalecer a centralização na memorização de teorias e fórmulas, a de se compartilhar e desarticular os diferentes campos do saber onde devem se complementar para que o processo de formação e de aprendizagem docente fosse mais integro” (GIMENEZ; CHAVES, 2019, p. 223).

Conforme Freire (1987) este tipo de ensino, deixa evidente, ainda que no espaço da formação inicial de professores, uma concepção bancária de educação, onde a relação educadora-educando é fundamentalmente narradora, dissertativa, cabendo ao educador a tarefa de "encher" os educandos com os conteúdos de sua narração.

Para Tardif (2014) existe um rol de saberes docentes que constituem a formação do professor, que se respeitados e considerados, podem tirar o aluno e futuro professor desta condição de apenas “transmissor” de conhecimentos de uma área específica. Ou seja, o reconhecimento e o efetivo entendimento dos diferentes saberes, competências ou conhecimentos que formam o espectro docente e que permitem ao futuro professor a compreensão de que é necessário muito mais do que apenas saber o conteúdo específico da matéria para poder ensinar.

De maneira geral, a construção da docência é composta por saberes docentes que começam a se constituir na formação inicial docente e, que, se prolongam por toda a vida profissional. Nesse sentido, há de se pensar na formação inicial de professores levando em conta os saberes docentes e o contexto escolar. Nesse aspecto, o licenciando, ao se inserir no espaço

escolar desde o princípio da sua graduação e não apenas no momento do estágio curricular tem a oportunidade de desenvolver habilidades didático-pedagógicas, bem como experienciar momentos que possibilitem a construção de novos saberes, muitas vezes não desenvolvidos no espaço acadêmico, que advém da prática e da experiência.

A formação docente, do ponto de vista curricular, é desenvolvida no sentido de favorecer ao alunado a melhor dinâmica de ensino, pesquisa e extensão. Oportuniza, através desses, conhecimentos técnico/prático/científico. Favorece, através de programas e políticas, aproximação com a realidade econômica/histórica/social/cultural comunitária. Institui diálogo com os problemas que norteiam os desafios que envolvem o objeto de estudo da física. Portanto, constitui um conjunto de habilidades e competências que orientam e possibilitam o melhor de um processo formativo.

## **2.1 Os programas de iniciação à docência: melhorias e incentivos para formação**

Os programas PIBID e RP representam importância vital para se somar as atividades curriculares previstas. De uma forma em geral esses oportunizam uma visão mais ampliada, além das práticas previstas no curso. Mobilizam alunado, professores, demais profissionais e instituições para pôr em prática suas finalidades. Os ganhos se multiplicam: nova visão, novos diálogos e nova forma de ver o objeto. Impõe conceitos, metodologias e apresenta resultados. Nos programas em questão não são diferentes.

A Residência Pedagógica (RP) e o *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência* (PIBID), trabalham sob a orientação de um supervisor. Há um tempo de preparação de aulas com objetivos de despertar a atenção dos alunos nas temáticas estudadas. Por exemplo, trabalha com práticas pedagógicas de baixo custo – apresentações experimentais. Busca-se criar conteúdo, do tipo quebra cabeça. A ideia é buscar algo inovador ante as práticas já tradicionais. O objetivo é que ocorra interação e aprendizado neste exercício de docência. Objetiva também significar importância na vida acadêmica e despertar para um ‘leque’ de opções em sua futura prática profissional docente. Vejamos cada um em separado.

### ***2.1.1 Sobre o PIBID: significado, objetivos, características e dados quantitativos***

O programa institucional de bolsa PIBID foi criado no ano de 2007 pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC. É administrada pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Tem por finalidade valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciaturas plenas em instituições federais e estaduais de educação superior estimulando a docência (MEC, 2020).

Segundo o Ministério da Educação e Cultura (2020) o PIBID é uma ação de política nacional de formação de professores que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto onde estão inseridas (MEC, 2020).

**Art. 1º** O presente instrumento dispõe sobre a concessão de bolsas e o regime de colaboração no âmbito do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

**Art. 2º** O Programa de Residência Pedagógica e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) serão desenvolvidos em regime de colaboração entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); os estados, o Distrito Federal e os municípios, por meio de suas secretarias de educação ou órgão equivalente; e as Instituições de Ensino Superior (IES) selecionadas e homologadas nos editais dos programas.

Parágrafo único. O regime de colaboração implica em formalização de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Capes e os Estados, bem como a adesão formal pelos municípios aos ACT firmados no âmbito de suas respectivas Unidades da Federação, nos termos estabelecidos nos editais e normativos dos Programas.

Em dez edições do PIBID foram beneficiados mais de 288,7 mil estudantes de licenciaturas em todo o Brasil. Na edição em andamento, entre os anos de 2018 e 2020, ele atendeu 245 instituições de ensino superior (IES), com 3.039 escolas parceiras, em 711 municípios com 35.984 estudantes beneficiados, havendo uma diminuição da evasão escolar e aumentando a procura pelos cursos de licenciaturas. Nesse sentido, representa mais reconhecimento para as licenciaturas nas comunidades acadêmicas, melhorias do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB - em escolas participantes, ou seja, melhor qualidade da educação através do fluxo escolar e melhor desempenho dos estudantes (MEC, 2020). Para as universidades contempladas, de forma particular, representa mais um recurso teórico/técnico/prático que mobiliza todos envolvidos. Portanto, é imperativo para todas as instituições.

O PIBID tem como principais objetivos fomentar projetos pedagógicos inovadores, cientificamente avançados e tecnologicamente contemporâneos, para aprimorar a formação dos professores da educação básica. Visa ainda estimular projetos de cooperação entre unidades acadêmicas interdisciplinares e intersetoriais que contribuam para elevar a qualidade de formação dos futuros docentes, além ainda de fomentar a integração entre a educação superior e a educação básica. Por fim, objetiva contribuir para superar deficiências identificadas nas

avaliações feitas nos cursos de licenciaturas, elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas a formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições superiores. O projeto está vigente em universidades públicas, estaduais, federais e particulares em todo o Brasil (MEC, 2018).

No período de 2018 a 2020 foram beneficiados (as), através de participação no programa, 288 alunos (as), bolsistas de licenciatura, matriculados 11 em cursos, na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, distribuídos em 05 Campi – Campina Grande, Guarabira, Araruna, Catolé do Rocha e Monteiro. Este programa contou também com a participação de 12 bolsistas coordenadores de área e 36 bolsistas supervisores de área, de acordo os dados da edição PIBID/2018-2020 (UEPB, 2022).

A nosso ver, a repercussão desse programa são as seguintes: melhoria no processo de ensino, melhorias na prática, melhor relação com o universo teórico/prático, melhor relação com práticas pedagógicas e, não menos importante, evasão de discentes e alunos das escolas parceiras.

### ***2.1.2 Sobre a RP: significado, objetivos, características e dados quantitativos***

A RP, foi criada pela Capes em 2011 e implantado em 2012, tendo como proposta que o professor residente frequente um centro de excelência da educação vivenciando a rotina da escola para conhecer a cultura organizacional, acompanhar atividades de planejamentos pedagógicos, observar a articulação entre família escola e comunidade – com ênfase nos fatores culturais e sociais (CAPES, 2018).

A residência permite ampliar o conhecimento pedagógico, vinculando a formação das disciplinas, com objetivo de aperfeiçoar a formação prática nos cursos. A partir da segunda metade do processo formativo o discente, ao entrar em contato com a educação básica, tem a possibilidade de experienciar a realidade. Representa uma forma de dar suportes e habilidades para o trabalho de sala de aula.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, Fundação Pública no cumprimento das atribuições conferidas pela Lei nº 8.405, de 09 de janeiro de 1992, e pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.977, de 30 de janeiro de 2017, por meio de sua Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB), no uso de suas atribuições, torna pública a seleção de Instituições de Ensino Superior interessadas em implementar Projetos Institucionais de Residência Pedagógica, conforme processo de nº. 23038.001459/2018-36 e de acordo com as normas deste Edital, da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, da Lei 9.784, de 29 de janeiro de 1999, da Lei 13.473 de 08 de agosto de 2017, do Decreto 8.752, de 09 de maio de 2016,

Resolução CNE/CP nº 02/2015, de 1º de julho de 2015 da Portaria Capes nº 38 de 28 de fevereiro de 2018 e demais dispositivos aplicáveis à matéria. O objeto do presente edital foi selecionar, no âmbito do Programa de Residência Pedagógica, Instituições de Ensino Superior (IES), para implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica (CAPES, 2022).

A Residência é uma das ações que integram a política nacional de formação dos professores tendo como proposta induzir o aperfeiçoamento da formação da prática nos cursos de licenciaturas promovendo a imersão do licenciando na escola básica. Essa ação deve contemplar, entre as atividades, regências de sala de aula e experiência na área de ensino. Todas as atividades são orientadas por um docente da sua instituição formadora. (MEC, 2018).

A RP já beneficiou mais de 74 mil licenciandos desde que foi implementada. Atualmente conta com 246 IES, em 2.875 escolas de 656 municípios, beneficiando 35.891 estudantes de licenciaturas (MEC, 2018).

No período de 2018 a 2020 foram beneficiados (as), através de participação no programa, 513 alunos (as), bolsistas de licenciatura, matriculados 13 em cursos, na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, distribuídos em 05 Campi – Campina Grande, Guarabira, Catolé do Rocha, Monteiro e Patos. Este programa contou também com a participação de 1 coordenador institucional e 21 docentes orientadores e 63 preceptores bolsistas, de acordo os dados da edição RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/2018-2020 (UEPB, 2022).

Assim, como afirmado no tópico sobre o PIBID, a nosso ver, a repercussão desse programa foi importante: melhoria no processo de ensino, melhorias na prática, melhor relação com o universo teórico/prático, melhor relação com práticas pedagógicas e, não menos importante, evasão de discentes e alunos das escolas parceiras.

A RP tem como objetivo aperfeiçoar a formação docente de cursos de licenciaturas, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo das práticas e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coletas de dados e diagnósticos sobre ensino e a aprendizagem escolar, entre didáticas e metodologias. Deverá introduzir a reformulação prática nos cursos tendo por base a experiência da residência pedagógica. Ainda deve fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre IES e a escola promovendo sinergia entre as entidades que formam e as que recebem o egresso da licenciatura, estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. Deverá por fim, promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos

cursos de formação inicial de professores da educação básica as orientações da base nacional comum curricular (BNCC) (DED, 2022).

De acordo com Giglio (2020) podemos apontar a segunda metade do século XIX no Brasil como um momento em que o debate sobre as qualificações de mestres para atuarem nas instituições públicas se coloca com maior vigor, tendo por base para eu ver as escolas de primeiras letras com professores aptos a ensinar. A formação ou preparo de professores para atuar na educação escolar da população, exige considerar a base material em que gera tal, O momento em que a escolarização se torna uma questão de estado O debate atual a respeito da residência pedagógica como uma nova tecnologia para a formação prática ou teórico prática de professores para uma educação básica no século XXI, nos auxilia encontrar a apreciação sobre esse modelo de formação inspirado na formação médica como símbolo de excelência.

De acordo com Ferreira e Siqueira (2018) a residência pedagógica apresenta alguns particulares que lhe diferencia de outros programas de formação docente, como o fato de os alunos participantes do programa usufruir de uma carga horária ampliada para sua imersão em sala de aula, o que permite ao licenciando pertencer ao meio de instrução de ensino no qual está; conta também com um horário semanal de supervisão da prática, em grupo, sobre a orientação de professor preceptor. Nesta ocasião cada licenciando descreve para os demais participantes a temática vivência na prática, situação, percepções e dúvidas que podem ter surgido durante a experiência em sala de aula. o preceptor irá atuar de forma a sanar inseguranças e orientar cada aluno diante de suas. Outra característica singular do programa é induzir aos aperfeiçoamentos do estágio curricular supervisionado.

### ***2.1.3 PIBID versus RP: diferenças e similaridades***

O PIBID e a RP se diferenciam na questão das aplicações. O PIBID tem como finalidade que os participantes tenham contato com as atividades da escola. A ideia é que o bolsista, iniciante na graduação (que estejam cursando com um percentual abaixo de 50% das disciplinas) participe das reuniões de professores com o intuito de observar o planejamento de aula do professor preceptor, por exemplo. Objetiva ainda que o discente tenha acesso e/ou participe da elaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico) para se compreender o funcionamento e logística da escola. O objetivo é a vivência do cotidiano escolar antes da profissionalização docente, durante sua graduação. Já para a RP, e em virtude de os discentes já terem uma boa parte concluída de sua graduação (que estejam cursando um percentual acima

de 50% das disciplinas) se exige uma preparação de aulas e, posterior intervenção. A prática em sala de aula, obrigatoriamente, deverá ter supervisão e acompanhamento dos perceptores. O objetivo é a compreensão de toda a dinâmica da escola e da sala de aula.

Os dois são de suma importância na vida acadêmica pois auxiliam os estudantes no comportamento docente em sala de aula. O primeiro contato dos futuros professores com ambiente de ensino torna-se relevante, principalmente, como forma de aproximar-se do universo educacional, bem como um melhor suporte para os estágios obrigatórios. Objetiva ainda promover maior segurança e assertividade em suas futuras experiências profissionais, rever e praticar teorias, incentivar maior aproximação com a realidade e qualificar e familiarizar com ambiente escolar.

Os dois projetos têm um incentivo financeiro – uma bolsa com o valor de 400,00 (Quatrocentos reais) – que auxilia no deslocamento para o local de trabalho, na compra de materiais – livros, computadores, ferramentas de aprimoramento. É uma forma de motivação necessária para formação docentes e ganhos curriculares na graduação.

Portanto, estes dois projetos oportunizam maior interação entre discentes e ambiente de trabalho e entre discentes-coordenadores-supervisores. Particularmente, oferecem questões promissoras, que são: discussões e debates para a prática pedagógica, melhor experiência para futuro exercício profissional, um pouco de vivência no campo educacional, mais conhecimento sobre o universo escolar e contato com os programas oferecido no curso. Ademais, permite mais aproximação com os problemas relacionados a realidade escolar, com a família do estudante do ensino médio. Constitui assim, maior contato e participação social como um todo. “O registro escrito, tanto das vivências pessoais como das práticas profissionais, é essencial para que cada um adquira uma maior consciência de seu trabalho e de sua identidade como professor” (NOVOA, 2009, p.182).

O PIBID tem como política de formação docente iniciar resgatando os compromissos assumidos pelo Brasil nas várias conferências e declarações sobre a educação para todos, ressaltando neles o papel estratégico e melhoramento das condições e status da profissão docente para atingir as metas projetadas nesses momentos, desvelando ainda os desafios que persistem.

O programa residência pedagógica é para formação inicial de professores. Desse modo visa compreender como se configura a aproximação entre a universidade e a escola. O programa antecipa a experiência normativa em sala de aula, para os futuros pedagogos (Residentes), a partir das vivências realizadas dentro e fora da escola em conjunto com a professora preceptora a docente orientadora e coordenadora institucional do programa.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Caracterização da pesquisa**

Tratou-se de dois estudos com fins de pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa e quantitativa com procedimentos de levantamento bibliográfico (primeiro estudo) e levantamento de campo (segundo estudo).

Por definição, de acordo com Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa exploratória tem como função preencher lacunas que costumam aparecer em um estudo, por isso também recebe o nome de estudo exploratório. Este tipo de investigação fornece informações que implicarão na familiaridade do assunto. Geralmente darão suporte a construção de conceitos, hipóteses ou dirigem-se a novos estudos mais profundos. Geralmente estão presentes em estudos iniciais ou ainda pouco pesquisados. Objetivam levantar informações.

Sobre a abordagem qualitativa objetiva a coleta de informações que não busca apenas compreensão de um tema, mas descrevê-lo, usando impressões, opiniões e pontos de vista. Objetiva se aprofundar em temas para obter informações sobre as motivações, as ideias e as atitudes das pessoas. Já abordagem quantitativa tem princípios coletar fatos concretos. Dados quantitativos são estruturados e formam uma base lógica, para chegar a um fim mais preciso. Levantamento de campo é um tipo de pesquisa que coleta os dados investigando o objeto de estudo no seu meio. Buscam descrições de realizadas experienciadas (SILVA; MENEZES, 2001).

Para o primeiro estudo nossa justificativa se pautou em destacar, através de um corte transversal, a situação dos programas de nossa temática, desenvolvidos ou em desenvolvimento, na Universidade Estadual da Paraíba. A ideia foi de retratar a situação desses, com ênfase nos objetivos e nas conclusões alcançadas. O VII ENID (Encontro de Iniciação à docência) é o evento que reuniu todos os estudantes participantes dos programas da referida IES no ano de 2019. O ambiente virtual foi o local de coleta e análise.

A justificativa para a realização do segundo estudo se fundamentou no seguinte aspecto: na participação do autor deste trabalho de conclusão de curso e na inquietação de saber como seus colegas de curso perceberam a experiência pioneira no campus VIII e, na possível, referência e contribuição para futuros alunos, em eventual abertura de edital para novas turmas.

#### **3.2 Participantes do levantamento**

Foram 23 discentes (alunos e alunas, estudantes do segundo a sétimo período do curso), participantes dos programas (PIBID e RP). Todos regularmente matriculados, na época, no Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, Município de Araruna, localizado no agreste paraibano. A participação se deu por livre aceitação desses, após convite e exposição dos objetivos da pesquisa.

### **3.3 Instrumentos de coleta com participantes**

Constituiu-se de um formulário de questões construídas através de um roteiro de entrevista, elaborado previamente, contendo oito questões. Em linhas gerais tentou dar conta dos objetivos desta pesquisa levando em consideração os seguintes pontos: participação no programa, contribuição para formação, pontos positivos, pontos negativos, obrigações previstas no cronograma de atividades e responsabilidades de todos os envolvidos. Somou-se a este roteiro alguns dados sócio demográficos e um termo de consentimento livre e esclarecido. Em síntese apresentou o objetivo e a finalidade da pesquisa, a importância da participação, os cuidados com os dados coletados e o sigilo das informações e a permissão para apresentação e publicação. Maiores detalhes do instrumento ver anexo A.

### **3.4 Processo de coleta**

#### ***3.4.1 Com participantes***

O processo de coleta deu-se de forma assíncrona, através da plataforma FormsApp. Trata-se de aplicativo de pesquisa que coleta respostas de forma instantânea. A ferramenta utiliza o e-mail dos participantes para o contato direto, enviado através de notificação. A escolha desta ferramenta se justificou devido ao período pandêmico ocorrido entre março de 2020 e abril de 2022 no Brasil, período conflituoso de confinamento e distanciamento social, em boa parte do mundo. O processo de coleta ocorreu entre os meses de março e abril de 2022.

#### ***3.4.2 Coleta bibliográfica***

Foi realizada no site do VII ENID (espaço virtual que ancora o resultado de publicações sobre experiências relacionadas a iniciação à docência da UEPB). Neste espaço se buscou publicações com temas que relatassem as experiências vividas por professores e alunos de

licenciatura em Física e também em outras áreas de ensino no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e na Residência Pedagógica. O processo de busca foi realizado entre o dia 02 de dezembro de 2021 e dia 07 de março de 2022. Os dados coletados foram: títulos, autores, objetivos e considerações finais e/ou conclusões.

### **3.5 Processo de análise**

#### ***3.5.1 Das entrevistas***

As questões foram analisadas a partir da técnica de análise de conteúdo de Bardin (1977). De início, foram lidas todas as respostas. Dessa etapa foram construídas categorias com o objetivo de reunir as respostas similares (momento de criação das subcategorias). O critério de aceitação das similaridades e organização foi feito por três juízes. O registro final da categoria se deu a partir da aceitação de, no mínimo, 2 julgadores. Os dados finais foram compilados em quadros, presentes no tópico resultados e discussões, que será apresentado posteriormente.

#### ***3.5.2 Bibliográfico***

Foram analisados 450 (Quatrocentos e cinquenta) artigos. Após esta análise, selecionou-se 78 (setenta e oito) que direcionava a linha de opiniões sobre os projetos. O critério de busca foi uma filtragem através dos títulos e, em seguida, leitura e análise dos resumos. Até chegar nos artigos selecionados, o critério de seleção foram os que estavam diretamente relacionados, a temática de iniciação à docência com ênfase nos relatos de projetos PIBID e RP. Os dados foram organizados em quadros, apresentados no próximo tópico.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Sobre a pesquisa bibliográfica

De todo o trabalho de seleção das bibliografias o quadro 01 foi distribuído da seguinte forma: título das publicações relacionados aos cursos de graduação em licenciatura em física, seus autores, no caso aqui supõe-se que sejam alunos participantes dos projetos (não houve registro da titulação e/ou andamento formativo dos autores), objetivos das publicações e suas considerações finais e/ou conclusões.

O relevante, considerado por nós nestas referências é participação dos alunos estudantes das licenciaturas em físicas que atuavam no programa no ano de 2019, no campus que oferecem curso de licenciatura em física da UEPB. De dez trabalhos apresentados localizamos a presença de 25 autores das publicações de suas experiências nos programas. Desses, observamos que dos 10 (dez) trabalhos analisados, 04 (quatro) foram votados para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e 6 (seis) direcionados a residência pedagógica (RP).

**Quadro 01:** Levantamento das publicações relacionadas à experiência de formação docente, com ênfase em Programas PIBID e RP – UEPB – ano 2019.

Artigos selecionados				
Nº	Título do artigo	Autores	Objetivos da pesquisa.	Conclusões/considerações finais
1.	As contribuições do PIBID para a formação do ser docente	BARBOSA, Clecinara de Freitas; SANTOS, Manuely Yslene Fidelis dos.	Este trabalho objetivou relatar a experiência vivenciada na turma do 5º da Escola Estadual de Ensino Fundamental Gustavo Amorim da Costa.	Com a realização do projeto verificamos que o Programa alcançou o objetivo desejado, visto que tanto as ações criadas e desempenhadas pelo PIBID.
2.	A experiência da residência pedagógica: percepções e desafios da sala de aula.	BARBOSA, Fernando Kennedy Lopes; CARVALHO, Marinalva Bezerra Vilar de.	Este trabalho de pesquisa surgiu com a residência pedagógica a partir da provocação subjetiva que a observação das aulas ao longo do programa fez evocar, baseado em algumas constatações que os alunos deixam transparecer no dia a dia na sala de aula e também da apropriação do pensamento de alguns teóricos da educação e da história.	A partir da realização pode-se constatar diversas questões que abrem um leque de possibilidades relativo ao programa residência pedagógica, o que se faz necessário a continuidade do programa, tanto pelo fato de existirem questões que ainda podem ser estudadas de forma mais aprofundada.
3.	Diário de um bolsista de residência pedagógica: relatos da experimentação como professor de ciências.	PEREIRA, Edilson Cavalcante Lourenço; SANTINO, Lyuska Leite Andreilino; DIAS, Márcia Adelino da Silva.	Estudo das práticas pedagógicas e também um momento oportuno para a reflexão sobre a ação docente contribuindo fortemente com a preparação de outros professores que estão a iniciar a docência com pouca experiência do estágio.	Ser professor de ciências, é carregar uma responsabilidade de oferecer o primeiro contato do conhecimento científico aos alunos, de forma que despertem neles, o interesse, ampliando dessa forma, a possibilidade de o país contar futuramente com profissionais capazes de produzir novos conhecimentos científicos e tecnológicos,
4.	A residência pedagógica e o seu papel na formação do professor de física: um caso em Alagoa Nova – PB.	CANDIDO, Deivyson Anderson Silva; NASCIMENTO, Gyovanna Kelly Matias do; SILVA, Jair Rodrigo Araújo et. all.	Neste trabalho trazemos um breve relato de algumas experiências vivências por licenciandos em física e residentes do programa residência pedagógica, bem como uma explanação acerca do impacto desta experiência em nossa formação. nossas ações tiveram início antes de termos contato direto com a escola,	A experiência com as intervenções que realizamos são de grande valia para nossa formação como um todo, podemos perceber a importância que é participar desse programa tão inovador, que além de causar impacto bastante positivos na nossa experiência como profissional, traz também uma nova roupagem nas práticas da escola. Uma característica da RP e capacitar e orientar os bolsistas a trabalharem em sala de aula fazendo o uso de diversas

			passando-se por algumas etapas: preparação de residentes, orientação conjunta, e imersão na escola. as atividades desenvolvidas aconteceram na escola Monsenhor José Borges de Carvalho, localizada na cidade de Alagoa Nova.	metodologias buscando alcançar todos alunos.
5.	Contribuição do PIBID em uma sala de aula com distorção de idade-série: relato.	CAVALCANTI, Osiolany da Silva; BARRETO, Esmênia Soares; MONTEIRO, Valcêmia Freire; et. All.	O presente trabalho possuiu como objeto de estudo o problema da distorção idade? série no contexto escolar, tendo como objetivo geral identificar a importância da inserção das alunas do programa PIBID em sala de aula da Escola Municipal de Ensino Fundamental Mariinha Borborema, com o intuito de contribuir, juntamente com a professora supervisora, no avanço escolar desses alunos, possibilitando que as crianças progredam em seu aprendizado e em sua formação social	Concluímos que até então, as ações das Pibidianos desenvolvidas na escola têm contribuído para maior e melhor aprendizado dos alunos que tem maiores dificuldades de aprendizagem, assim como tem contribuído para o processo de formação docente das Pibidianos.
6.	A relevância do programa residência pedagógica na formação de docentes: um estudo no campus VII da UEPB.	PEREIRA, Ana Carolina Nascimento; SANTOS, Raissy Alanna Domiciano dos; COSTA, Maria Gorete da;	A busca por formação, contribuí para que os professores se adaptem às diversas configurações sociais, culturais e educacionais, que processa, nesse novo contexto histórico, como o objetivo de se fortalecerem para que permeiem a educação dos cidadãos críticos e convictos de que é possível viver e fazer melhor na sociedade brasileira.	A residência pedagógica, articulada aos demais programas do capes, premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de pedagogia deve assegurar seus egressos, habilidades e competências que lhes permita realizar um ensino de qualidade nas escolas de Educação Básica.
7.	A residência pedagógica no processo de formação docente: o elo entre a universidade e a escola	OLIVEIRA, Valda Ozeane Cassiano; SILVA, Aluska Maria Luna da; MOURA, Maria Izabel da Silva; RIBEIRO, Gilda Carneiro Neves.	O presente artigo tem por finalidade apresentar o objetivo do Programa Residência Pedagógica – PRP, desenvolvida pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, no Campus Avançado de Patu – CAP, com os alunos do curso de Licenciatura em Matemática, que integram a Política Nacional de Formação de Professores, onde busca identificar metodologias, experiências e estratégias, que propõe uma reflexão sobre os benefícios do PRP, que induz o aperfeiçoamento da formação prática de professores	Considerações Finais Compreende-se que esse trabalho foi desenvolvido com base no estudo sobre o Programa Residência Pedagógica, que está sendo desenvolvida no Campus Avançado de Patu com os licenciados do curso de Matemática, trazendo para as mesmas contribuições para sua formação inicial e continuada
8.	O PIBID e a formação da identidade docente	SILVA, José Alberto Camilo da; GONSALVES, Otaciany Estendio.	Esta investigação teve como objetivo investigar indícios da construção de Identidades Docentes em graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), bem como a importância do programa e as vivências que ele possibilita. Para tanto, aplicamos um questionário semiestruturado a vinte e cinco bolsistas de iniciação à docência.	O processo identitário é uma construção social, que resulta de experiências relacionadas com o eu e, ao mesmo tempo, com os outros, as quais auxiliam na maneira como nos identificamos. Esse processo ocorre, também, sob influência dos discursos sociais e culturais no contexto histórico em que o indivíduo está inserido.
9.	A experiência com a residência pedagógica e as contribuições para a formação do ser professor	SILVA, Vitória Maria da; FERREIRA, Joana d'Are Araújo.	Este trabalho de pesquisa surgiu com a residência pedagógica a partir da provocação subjetiva que a observação das aulas ao longo do programa fez evocar, baseado em algumas constatações que os alunos deixam transparecer no dia a dia na sala de aula e também da apropriação	A partir da realização pudemos constatar diversas questões que abrem um leque de possibilidades relativo ao programa residência pedagógica, o que se faz necessário a continuidade do programa, tanto pelo fato de existirem questões que ainda podem ser estudadas de forma mais aprofundada, quanto pela necessidade de experimentação da formação continuada

			do pensamento de alguns teóricos da educação e da história que iremos fazer e citar posteriormente a partir do aprofundamento do tema proposto.	dentro da universidade de mais estudantes de graduação, ampliando as noções práticas dos alunos em sala de aula, realizando a junção e observação da realidade vivida na escola e a teoria estudada em sala de aula na universidade.
10.	(Des)construção de perspectivas: a influência do programa de bolsas de iniciação à docência no processo de ensino e de aprendizagem nas aulas de história	SILVA, Pontes Janiele; FERREIRA, Lourmaria; OLIVEIRA, Maria Eduarda Lindofo; GUEDES, Rogerio Santos.	O trabalho em questão teve por objetivo refletir sobre as contribuições do programa institucional de bolsas de iniciação docência para a formação de novos docentes e na melhoria da qualidade do ensino de história, além de observar mecanismos responsáveis por tornar a aprendizagem mais instigante e eficiente.	As considerações finais mostraram nossas experiências com o PIBID: tivemos grande esclarecimento sobre como é a realidade do professor da educação básica na escola pública, e como essas vivências em diferentes unidades de ensino são necessárias para a construção de nossa vida profissional. Fomos capazes de perceber as diferentes formas de ensino que podem ser empregadas, visando diferentes realidades e identidades dos discentes, o que nos levou a sempre buscar formas inovadoras de se trabalhar o ensino de História em sala de aula.
1.	As contribuições do PIBID para a formação do ser docente	BARBOSA, Clecinara de Freitas; SANTOS, Manuely Yslene Fidelis dos.	Este trabalho objetivou relatar a experiência vivenciada na turma do 5º da Escola Estadual de Ensino Fundamental Gustavo Amorim da Costa.	Com a realização do projeto verificamos que o Programa alcançou o objetivo desejado, visto que tanto as ações criadas e desempenhadas pelo PIBID.
2.	A experiência da residência pedagógica: percepções e desafios da sala de aula.	BARBOSA, Fernando Kennedy Lopes; CARVALHO, Marinalva Bezerra Vilar de.	Este trabalho de pesquisa surgiu com a residência pedagógica a partir da provocação subjetiva que a observação das aulas ao longo do programa fez evocar, baseado em algumas constatações que os alunos deixam transparecer no dia a dia na sala de aula e também da apropriação do pensamento de alguns teóricos da educação e da história.	A partir da realização pode-se constatar diversas questões que abriram um leque de possibilidades relativo ao programa residência pedagógica, o que se faz necessário a continuidade do programa, tanto pelo fato de existirem questões que ainda podem ser estudadas de forma mais aprofundada.

Fonte: <https://enid.com.br/2019/> acessado em 08/10/2022

Primeiramente sobre o observado durante o processo de seleção das publicações cabe ressaltar: dos 450 (Quatrocentos e cinquenta) artigos coletados já foi possível observar que os projetos de iniciação à docência tiveram grande relevância para a Universidade, escolas beneficiadas e para, entre outros, formação do licenciando. Isso demonstra, do ponto de vista político, ser importante e emergente para melhoria no desempenho acadêmico dos discentes do projeto, bem como na oportunidade de melhoria no desempenho do alunado do ensino médio, acerca dos cuidados, das possíveis novas técnicas inovadoras, de novas e distintas linguagens. Do ponto de vista teórico/prático, possivelmente, despertou interesse dos licenciando em vivenciar realidade escolar, no sentido de motivar, mobilizar esforços no processo formativo. Isso demonstra as finalidades que os programas objetivam, conforme destacado pelo MEC (2020).

Outra questão, não menos importante, é o contato do licenciando com o funcionamento da escola e de seu cotidiano, de vivenciar um conjunto de atividades: oportunidade do trabalho com os professores e contato com os alunos do ensino médio, tão significativo no processo de ensino e aprendizagem. Essas observações só justificam a repercussão e os ganhos para instituições e de todos que participam: ganhos para o aluno do PIBID, que já em sua metade do

curso se depara com sua futura realidade profissional e, para o RP, soma-se a outras atividades curriculares, como seu estágio obrigatório, por exemplo. Conforme destacado, essas atividades são fundamentais para a aquisição de conhecimentos técnicos e desenvolvimento de habilidades por parte dos licenciandos no que se refere a prática pedagógica em sala de aula.

De acordo com o que foi discutido anteriormente no referencial teórico, os projetos PIBID e RP têm a finalidade de aproximar o licenciando da realidade do contexto escolar, enquanto o primeiro fornece condições para os estudantes vivenciarem a parte burocrática da escola, o segundo permite que os participantes adquiram habilidades por meio da prática docente. Daí a importância da participação dos estudantes de licenciaturas nestes projetos.

Podemos ainda destacar, no campo da física, a diversidade de possibilidades para o desenvolvimento destes projetos e as distintas visões de pesquisas e trabalhos por meio dos licenciandos e orientadores/preceptores, como se pode observar nas pesquisas selecionadas no quadro anterior que tiveram resultados neste aspecto, desenvolvimento de habilidades e reflexões sobre a prática docente, mas com posicionamentos e discursos distintos e específicos, variando de acordo com as propostas de cada projeto.

Outra questão é a manutenção da permanência do aluno da física e de outras licenciaturas no Brasil, evitando assim em uma possível evasão do curso. De acordo com Santos e Curi (2012), em pesquisa realizada no ano de 2009 pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, foi registrado que em uma década foram ofertados em todo o país 260 cursos de licenciatura em Física e destes, 30% das vagas foram preenchidas inicialmente e destes, 11% concluíram o curso.

Podemos destacar esta problemática através de uma investigação empregada por Dias et al (2021), onde, através de estudo de caso sobre a evasão do curso de licenciatura em Física na Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), foi observado que, só no ano de 2016, apenas 65,5% dos 29 alunos que iniciaram o curso permaneceram. 34,5% desistiram no primeiro ano de graduação.

Outro exemplo é o estudo de caso de Machado e Carvalho (2020), que analisaram o período mínimo para a conclusão da licenciatura em física, quatro anos, para verificar a evasão das turmas entre 2013 e 2019 da UFFS. Como resultado foi encontrado que a primeira turma (2013-2017) teve apenas 18,18% formados (6 entre 33 alunos matriculados). A segunda turma (2014-2018) teve 2,8% de alunos que concluíram (1 alunos entre 36 matriculados). Na terceira turma (2015-2019) concluíram apenas 2,6% da turma (apenas 1 aluno dentre 38). Dos alunos que deixaram a instituição antes da conclusão do curso foi observado que, entre 2013 e 2019, 49,8% cancelaram suas matrículas.

Estes estudos em regiões específicas acabam por demonstrar uma realidade difícil. Infelizmente é bastante comum. Vale ressaltar que, programas como o PIBID e a RP, visam fomentar a permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura e diminuir, minimizar ou romper com a evasão.

Do ponto de vista prático/profissional é relevante destacar a atuação, de forma ativa, na formação docente. Dos projetos destacados foi possível observar o suporte para que os licenciandos adquiram meios para identificar algumas situações na escola e também refletir sobre todo o processo, como por exemplo, de sua realidade enquanto estudante universitário até o campo profissional. Isso constitui uma maneira de orientação, treino, experiência representando um possível ‘espelho’ para sua futura vida profissional. Acredita-se que representa um suporte para que se possa compreender como funciona o ensinar e o aprender.

Dos dez trabalhos selecionados no quadro 01, três foram desenvolvidos durante o PIBID e sete durante a RP. Os olhares nos trabalhos do PIBID se dirigem a finalidades distintas: variam entre enxergar o programa como ferramenta de auxílio no processo de ensino e aprendizagem e como formador de identidades docentes. Os trabalhos da RP demonstram posicionamentos que ressaltam a ponte que estes programas erguem entre a universidade e a escola, o papel da RP na melhoria formação docente, a importância do programa para a compreensão do ambiente escolar e as contribuições que tais programas podem alcançar.

#### **4.2 Sobre a cidade de Araruna e escolas parceiras**

Araruna é um Município brasileiro do Estado da Paraíba, localizado na mesorregião do Curimataú Oriental. A origem de seu nome vem da língua indígena, significando Arara preta. A cidade está em uma altitude de cerca de 590 metros, tendo 20.610 mil habitantes segundo o (IBGE 2021). Com área territorial de 242,302 km quadrados, foi fundada em 1876. Com 140 anos de existência possui clima predominantemente frio.

As escolas de Araruna beneficiadas pelos projetos PIBID e RP foram as seguintes: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Benjamim Maranhão e o Colégio João Alves Torres. A primeira escola acolheu discentes da residência pedagógica e a segunda alunos do PIBID, respectivamente.

#### **4.3 Dados Socio Demográficos**

Dos 23 (vinte e três) alunos dos programas 10 foram do sexo masculino e 13 do sexo feminino, representando 43% homens e 57% mulheres. A maioria dos entrevistados, na época da coleta, morava nas regiões situadas no entorno da cidade de Araruna.

A média de idade foi de 23 anos, distribuídos numa faixa etária de 20 (vinte) anos, do mais jovem e 30 (trinta) anos, para o mais velho. 15 participaram do PIBID (43% do total), 14 participaram da RP (40% do total) e 6 alunos participaram do PIBID e RP (17% do total). É importante salientar que os dois programas foram pioneiros neste campus e nas escolas beneficiadas, experiência oportuna que despertou interesse destes participantes, bem como de outros licenciandos, graduando que estão em processo formativo.

#### 4.4 Resultados das Entrevistas

No que se refere a contribuição dos projetos como sendo importantes para a formação docente esta categoria reuniu 41 respostas. Dessas, 60% afirmaram ser uma ‘melhor prática de aula e vivência docente’, 19% destacaram uma ‘melhor interação entre teoria e prática’ e 09% ressaltaram uma ‘proximidade com a realidade educacional’. As subcategorias ‘experiência em programas governamentais’ e ‘proximidade e melhor relação com aluno’ reuniram 04%. ‘Ajuda financeira representou’ 2%, conforme apresentado no quadro 02.

**Quadro 02:** Sobre a contribuição dos projetos para formação docente

Subcategorias	Quantidade de respostas	Porcentagens
Melhor prática de aula e vivência docente	25	60%
Melhor interação entre teoria e prática	08	19%
Proximidade com realidade educacional	03	09%
Experiências em programas governamentais	02	04%
Proximidade e melhor relação com aluno	02	04%
Ajuda financeira importante	01	02%
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autor, 2022.

De acordo com o observado, houve bom desempenho em ambos projetos, apesar das dificuldades que surgiram como a pandemia que limitou de certa forma algumas ações. Os programas trouxeram experiências para os participantes, boa relação entre perceptor e participante que ajudou no andamento dos mesmos, aprimorando o saber e prática conforme destaca Tardif (2014), que existe um hall de saberes docentes que ajuda na formação dos estudantes.

Sobre os pontos positivos na participação nos projetos o quadro 03 reuniu 31 respostas. 35% dessas afirmaram que ‘melhorou a prática de aula na docência’. 19% relataram que teve ‘aproximação com o ambiente escolar’. Também 19% destacaram a ‘experiência com os programas’ de iniciação à docência e, ainda, 19% relataram ‘melhor contato com todos perceptores coordenadores e discentes’. 06% abordaram importância na ‘remuneração’.

**Quadro 03:** Sobre os pontos positivos de participação nos programas.

<b>Subcategorias</b>	<b>Quantidade de respostas</b>	<b>Porcentagens</b>
Melhor prática de aula, docência	11	35%
Aproximação com o ambiente escolar	06	19%
Experiência em programas	06	19%
Melhor contato com todos – preceptores, coordenadores e discentes	06	19%
Remuneração	02	06%
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autor, 2022.

De acordo com registrado, existiu uma melhoria na prática docente. A proximidade com o ambiente de ensino e escola ajudaram no processo de formação dos futuros professores. Os programas trouxeram algumas experiências para os participantes, principalmente preparando os mesmos para algumas situações de sala de aula. De acordo com Silva e Cruz (2018) a proposta da residência pedagógica tem como fundamento o conceito imersão e parceria na atividade prática entre diferentes instituições. Constitui uma ligação entre universidade e escola pública.

No que tange aos pontos negativos, de participar dos programas, observou-se 25 respostas. Destas as subcategorias apresentaram o seguinte: 36% relataram ter ‘pouco contato com as aulas presenciais’, 24% disseram ter um ‘prazo pequeno para preparar as intervenções’, 24% apontaram a ‘falta de comunicação entre todos’. 08% abordaram ‘precariedade do ambiente educacional’ e 08% se sentiram ‘inseguras nas aulas’. (ver quadro 04).

**Quadro 04:** Sobre os pontos negativos de participar dos programas.

<b>Subcategorias</b>	<b>Quantidade de respostas</b>	<b>Porcentagens</b>
Pouco contato com as aulas presenciais	09	36%
Prazo pequeno para intervenções	06	24%
Falta de comunicação entre todos	06	24%
Ambiente educacional precário	02	08%
Insegurança nas aulas	02	08%
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autor, 2022.

A pandemia foi um grande empecilho durante o projeto residência. O projeto teve sua aplicação nessa época difícil. As estratégias encontradas para lecionar sofreram adaptações, o que representou algumas dificuldades para alguns bolsistas. De acordo com Souza e Teste

(2016) os programas convocam os licenciados - participantes e pesquisadores – para criação de estratégias de ensino mais adequada à realidade das escolas parceiras.

Sobre a experiência adquirida ao participar dos programas o quadro 05 reuniu 37 respostas. 49% relataram ter ‘melhor experiência docente’, 24% destacaram ‘melhor contato com projeto e programas’, 22% maior ‘proximidade entre teoria e prática’ e 05% relatam que ‘proporcionou motivação pessoal’.

**Quadro 05:** Sobre a experiência adquirida ao participar dos programas

Subcategorias	Quantidade de respostas	Porcentagens
Melhor experiência docente	18	49%
Melhor contato com projeto e programas	09	24%
Proximidade entre teoria e prática	08	22%
Proporcionou motivação pessoal	02	05%
Total	37	100%

Fonte: Autor, 2022.

As experiências foram proveitosas durante as intervenções. Melhorou a prática docente, aprimorou a ligação entre teoria e prática, melhorou o desempenho em sala de aula. Foram proveitosas para a vida acadêmica e profissional. Concordando com Freire (1987) as ações acadêmicas tem como meta levar a qualidade das ações.

Por fim, sobre as obrigações, responsabilidades de todos docentes, dos preceptores e coordenadores o quadro 06 reuniu 25 respostas. 52% relatam que o ‘cronograma foi cumprido com aluno integrado, com participação em evento ENID’, 24% responderam que o ‘cronograma foi cumprido em partes’ e 24% relatam que as ‘aulas planejadas forma cumpridas’. Ver quadro 06.

**Quadro 06:** Sobre as obrigações/responsabilidades de todos – docentes, preceptores e coordenadores

Subcategorias	Quantidade de respostas	Porcentagens
Cronograma cumprido com aluno integrado e participação em ENID	13	52%
Cronograma, em parte cumprido	06	24%
Aulas planejadas cumpridas	06	24%
Total	25	100%

Fonte: Autor, 2022.

Os cronogramas foram cumpridos conforme programado. Apesar dos contratemplos, os participantes tiveram oportunidade de apresentar em evento acadêmico - ENID - artigos relacionando ao PIBID. Já os participantes da residência pedagógica participaram de forma remota apresentações de suas experiências.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo geral compreender a importância da experiência prática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação – PIBID e a Residência Pedagógica - RP. Especificamente, buscou-se observar as contribuições, as vantagens e desvantagens e identificar a importância enquanto prática pedagógica. A partir dos resultados dos dois estudos ficou claro que os projetos apresentaram relevância. A contribuição para formação docente, a vivência, a melhor interação ao assimilar a relação entre teoria, representaram algumas destas. Auxiliou na aproximação da realidade de nossas escolas públicas e, não menos importante, representou excelência com ajuda financeira – pois fez com que muitos discentes se mantivessem no curso.

Os projetos também trouxeram melhor ambientação dos alunos com a sala de aula, com as didáticas, com manuseio de conteúdos e planejamento realizados pela escola. Serviu para entender sobre a aproximação com os coordenadores e perceptores, ajudando a formar um pensamento de problemas práticos.

Observando alguns pontos positivos e negativos é importante destacar: como foi realizado em período pandêmico, teve-se pouco contato com a sala de aula, de forma presencial.

O processo de comunicação, no caso da RP, também comprometeu um pouco, devido as comunicações terem sido na modalidade remota. Houve relatos de pouca comunicação/interação por parte de alguns perceptores, como por exemplo, prazo pequeno para preparação de atividades. Ademais, as atividades foram satisfatórias e o cronograma foi posto todo em prática.

Essa pesquisa não pretendeu ser exaustiva, e também não teve o propósito de universalizar. Acredita-se que a experiência, mesmo coletiva, de nossas percepções sobre as práticas, sejam individuais e subjetivas.

Mesmo sendo realizadas em um momento atípico - em tempos de pandemia – oportunizou experiências e fatos novos. Obviamente, se tivesse sido realizado, integralmente, de forma presencial teria tido outras percepções, outros olhares.

Para finalizar esperamos que essa investigação contribua, de forma direta e/ou indireta, para futuros participantes. Que contribua para chamar atenção para ampliação de novos projetos, para novas e futuras pesquisas. Para uma melhor compreensão do ensino e da aproximação a nossa realidade educacional.

## REFERÊNCIAS

- ARARUNA, **Prefeitura Municipal de Araruna**. Disponível em: <<https://www.araruna.pb.gov.br/>>. Acesso em: 30 jul. 2022.
- BRASIL, **Ministério da Educação (2018) paramentos curriculares PIBID e Residência pedagógica**.  
**CAPES**. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br>>. Acesso em: 30 nov. 2022.
- DIAS, Luciano Cardoso; RAMOS, Matheus Vieira Camargo; OLIVEIRA, Vinicius Andrade de; BORRERO, Pedro Pablo González Borrero. **Investigação da evasão no curso de Física– Licenciatura da Unicentro**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.4, p. 36628-36641 apr 2021
- FERREIRA, Pamela Cristina Conde; SIQUEIRA, Miriam Carla da Silva. **Residência: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente** Revista Pratica de Linguagem. 2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra. Coleção O mundo de hoje, v.21. 1987.
- FREITA Monica; FREITAS Bruno; ALMEIDA Danuza. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente**. Ensino em Perspectivas, p. 1-12
- GIGLIO, Celia Maria Benedicto; **Residência pedagógica circulação de dos modelos e apropriação da formação de professores**. Form. Doc. Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 13-30, set/dez. 2020
- GIMENEZ, Alana Pereira; CHAVES, Taniamara Vizzotto. **O pibid como espaço de construção de saberes docentes em um curso de licenciatura em física**. Revista Insignare Scientia. Vol. 2, n. 4. Set./Dez. 2010.
- MACHADO, Claudia Gonçalves; CARVALHO, Marco Antônio Batista. **Reflexões sobre o ensino de Física: da evasão à formação de professores**. Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 1287 - 1299, jul. - dez. 2020. ISSN 2237-9444.
- MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- NISHIYAMA, Cristiane Katsue Miyazaki; FIGUEIREDO, Helenara Regina Sampaio. **Contribuições dos programas PIBID e Residência Pedagógica para a formação docente**. XVIII SEDU - Semana da educação, I congresso internacional de educação contextos educacionais: formação, linguagens e desafios.
- NOVOA, A. **Professores do futuro presente**. Porto: Ed. porto, 2009.
- PLATAFORMA ESPAÇO DIGITAL. **Anais VII ENID & V ENFOPROF / UEPB**. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/educacao/detalhes/anais-vii-enid---v-enfoprof---uepb>>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- SABINO Isabel; ROCHA Claudio. **PIBID Uma política de formação docente inovadora**. Universidade do Ceará

SANTOS, Cintia Aparecida Bento dos; CURI, Edda. **A formação dos professores que ensinam física no Ensino Médio**. *Ciência & Educação*, v.18, n. 4, p. 837-849, 2012.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3ª ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SILVA, K. A. C. P. dá; CRUZ, S. P. **A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistência. Momento: diálogos em educação**, E-ISSN 2316-3100, v. 27, n. 2, p. 227-247, mai./ago, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8062>> Acesso em: set. 2021.

SOUZA, N. C. A. T. de; TESTI, B. M. **O PIBID no contexto das políticas de formação inicial: um novo olhar para o processo de iniciação à docência**. Disponível em: Acesso em: set. 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

WEISS, Alessandra Ferraz de Oliveira; KERKOSKI, et. Al. **Metodologias facilitadoras na Educação Física: objetivando o desenvolvimento social e o autodomínio emocional**. *Educación Física y Ciencia*, vol. 22, núm. 2, 2020.

## ANEXO A – QUESTIONÁRIO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VIII  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE  
CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado(a) Participante,

Esta pesquisa está sendo desenvolvida por JOSENILDO MOREIRA DOS SANTOS, discente regularmente matriculada (mat.: 171690133) no curso desta Instituição de Ensino Superior, sob orientação do Professor Carlos da Silva Cirino (mat.: 830416-5). Trata-se da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso intitulada **A importância do PIBID e a da residência pedagógica: um estudo sobre a experiência prática por alunos do curso de licenciatura em física no Campus VIII – Araruna/Pb**. Solicitamos a sua colaboração para responder a este instrumento, bem como a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo na banca de defesa do referido aluno e, futuramente, em congressos e publicações em revistas científicas. A sua identificação não é solicitada. Informamos que esta pesquisa não oferece riscos para a sua saúde ou integridade. Esclarecemos que a sua participação é voluntária, portanto, não é obrigatório responder às questões. Caso decida não participar ou resolva, a qualquer momento, desistir do mesmo não sofrerá nenhum dano. Por fim, estamos à sua inteira disposição para esclarecer qualquer dúvida sobre esta pesquisa, através do e-mail: [josenildo.santos@aluno.uepb.edu.br](mailto:josenildo.santos@aluno.uepb.edu.br)

Deseja participar desta pesquisa?

Sim                       Não

Roteiro de entrevista:

1. Para você PIBID e residência pedagógica são importantes para formação docente?
2. Quais foram as contribuições dos projetos?
3. Quais programas você participou?
4. Quais pontos positivos dos projetos?
5. Quais pontos negativos dos projetos?
6. Qual ou quais experiências obteve em sala de aula?
7. O que destacaria das obrigações e responsabilidades dos programas?
8. Sobre a questão anterior justifique sua resposta.

9.

Dados Sócio demográficos

Idade: \_\_\_\_\_

Gênero: \_\_\_\_\_

Qual programa participou: \_\_\_\_\_

Morador de Araruna?

 Sim  Não

Se não, qual município reside?

Qual município atuou nos programas?

Tempo de participação no programa?

Qual programa participou?

Uma palavra para definir sua participação?

Agradecemos sua participação!!!